

Os gabinetes de Londres e de Paris, em uniformidade de vistas, adoptaram resoluções importantes, no sentido de aconselhar moderação ao governo do Reich

O embaixador britânico em Berlim foi autorizado, a apresentar energica nota, se o governo allemão intervir com ameaça, em favor dos sudetes allemães



Durante uma recepção offerecida ao corpo diplomatico, em Berlim, os photographos tomaram esses dois instantâneos, vendo-se no primeiro o Fuehrer conversando com o embaixador britânico, sr. Neville Henderson, agora incumbido por seu governo, de delicada missão, e no segundo o marechal Goering, em palestra com o embaixador francez, sr. François Poncet

A RAZÃO DA VISITA DO PRIMEIRO MINISTRO À ESCÓCIA

Londres, 30 (Havas) — Se bem que a viagem do sr. Chamberlain esteja perfeitamente de acordo com a tradição, que requer a presença de um ministro junto a Rei, na Escócia, nas circunstâncias actuaes, é sobretudo para fazer no soberano uma exposição da situação internacional que o sr. Chamberlain vai pessoalmente a Balmoral. A situação deve ser muito grave para que se faça uma exposição ao Rei, de maneira a que elle possa avaliar o perigo. Acreditase que, caso as coisas se agravem, o sr. Chamberlain não ficará na Escócia senão o tempo estritamente exigido pelo seu relatório ao soberano. Não é impossível, entretanto, que regressasse a Londres muito antes de domingo, como já se previu.

O PRESIDENTE ROOSEVELT INFORMADO DA SITUAÇÃO

Washington, 30 (U. P.) — O presidente Roosevelt regressou de Hyde Park, para onde havia seguido, quasi immediatamente, tendo conferenciado com o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, na Casa Branca.

As que se presume, foram recebidas as ultimas informações a respeito da situação da Europa. Os funcionarios do Departamento de Estado recusam-se a predizer o resultado da crise europeia, porém não escondem as suas apprehensões sobre as responsabilidades de uma guerra.

Londres, 30 (U. P.) — A embaixadora americana confirmou que Chamberlain expoz pessoalmente ao sr. Kennedy a situação da Europa Central, informando-o de que a Inglaterra pretende fazer.

As que se acredita, o embaixador Kennedy immediatamente redigiu um relatório para enviar ao seu governo.

Londres, 30 (U. P.) — Funcionarios de varias embaixadas estrangeiras, ouvidos pela United Press, manifestaram a opinião de que, não obstante a explicação official da visita feita pelo embaixador americano, sr. Kennedy, ao primeiro ministro, Chamberlain, na residência de Downing Street, logo após a reunião do gabinete, é considerada como um gesto de desconfiança, tendente a estreitar a união das democracias europeas, nas difficeis conjuncturas actuaes.

Joseph P. Kennedy
Downing Street, logo após a reunião do gabinete, é considerada como um gesto de desconfiança, tendente a estreitar a união das democracias europeas, nas difficeis conjuncturas actuaes.

Os circulos habitualmente bem informados julgam, que a Inglaterra não pretende revelar agora as medidas que tomará de accordo com o desenvolvor dos acontecimentos, afim de não indicar prematuramente a extensão das providencias que o Gabinete autorizará.

Segundo os mesmos circulos, o governo considera que essa reserva terá uma reacção decisiva na Alemanha.

Entretanto, sabe-se que está sendo emprestada a maior importância a noticia de que o governo britânico está considerando a conveniência de enviar o governo de Varsóvia e de outras capitães, relativamente a hypothese de uma guerra.

Tem-se como de grande significação essa iniciativa, porquanto, até agora, a Inglaterra concentrou as suas actividades diplomaticas, na crise actual, em Paris e Praga, de um lado, e Berlim, de outro.

Um inquerito diplomatico em outras capitães contribuiria para definir a posição dos governos consultados, podendo-se avaliar um panorama mais amplo o que pensam os domos diplomáticos a respeito da presente situação.

No opinio de alguns observadores, um inquerito em Varsóvia poderia causar embaraços ao governo polonês, que, em consequencia, tenderia a apoiar a Alemanha, apleta em alto grau a amizade britânica e não deseja renunciar a sua formal aliança militar com a França.

Além disso, a Polónia também exige concessões da Tchecoslovaquia para a sua minoria da Moravia, chegando mesmo os poloneses extremistas a sonhar com a separação daquela região.

A Rumania e a Yugoslavia já deram a entender que, se consultadas, responderão a Inglaterra com a reafirmação de que só se comprometterão a auxiliar a Tchecoslovaquia no caso de se ver a mesma atacada pela Hungria.

Na pratica, entretanto, o rei Carol tem accentuado a forte sympathia da Rumania pela Tchecoslovaquia, o mesmo acontecendo com a Yugoslavia, embora em grau menor.

A INGLATERRA APOIARA A FRANÇA

Londres, 30 (De Pierre Mollaud — Agencia Havas) — Informações de fonte autorizada asseguram que o gabinete britânico ficou resolvido por unanimidade a que a Grã-Bretanha apoiará a França caso esta país tenha de acudir em defesa da Tchecoslovaquia. Sabe-se igualmente que o primeiro ministro e o titular do Foreign Office receberam carta branca de todos os membros do gabinete para empregar os meios que julgarem mais convenientes para levar a resolução do governo ao conhecimento do Reich, continuando entretanto a politica de conciliação entre o governo de Praga e a minoria dos sudetes.

Sabe-se que por emquanto a Grã-Bretanha procurará evitar qualquer declaração publica ou qualquer passo junto ao governo de Berlim que pudessem criar para a Alemanha uma questão de prestigio, questão que impediria no Reich reconsiderar a sua attitude em face do problema dos sudetes. É provavel portanto que as advertencias extremamente precisas que serão feitas a Berlim acerca da attitude da Grã-Bretanha sejam comunicadas a

A Italia deseja ver o problema resolvido pacificamente

Os circulos fascistas acreditam que o sr. Henderson conseguirá alliviar os nervos abaladissimos da Europa

Roma, 30 (Por G. Stewart Brown, correspondente da United Press) — As noticias aqui chegadas de que o Gabinete de Londres resolverá dar instruções ao sr. Henderson para que este fizesse uma visita a Berlim sobre o problema checo, foram recebidas sem comentarios por parte dos circulos officiaes. As personalidades fascistas, entretanto, alimentam particularmente a esperança de que a missão de que o sr. Henderson foi investido consista alliviar os nervos abaladissimos da Europa. Esses circulos não podem demonstrar em publico grande entusiasmo pela iniciativa de Londres, com risco de melindrar a Alemanha, mas no intimo, desejam ardentemente ver o problema dos sudetes resolvido pacificamente. Conta-se que os jornais de amanhã manifestarão a opinião de que a Inglaterra deveria dedicar maior attenção ás tentativas de persuadir o governo de Berlim de assumir attitudes mais conciliatorias. É significativo o facto da imprensa italiana estar evitando cuidadosamente qualquer comentario que possa formar a situação europeia por demais alarmante, mas os diplomatas fascistas não conseguem occultar a ansiedade de que se acham possuídos. Aos habitantes de Roma, não passou desapercibido o facto das luzes do Palazzo Chigi, sede do Ministerio das Relações Exteriores, se manterem acesas, de algum tempo para cá, até altas horas da noite. O sr. Dino Grandi, embaixador em Londres, deixou o seu posto e encontra-se desde hontem nesta cidade, enquanto que o sr. Phillips, embaixador dos Estados Unidos, chegou "nao die" a sua viagem aos Estados Unidos, que estava marcada para quinta-feira, pelo transatlântico "Rex".

Os representantes diplomaticos dos países da Europa Central prevêem um fim de semana "anormalmente atarefado", a não ser que algum acontecimento imprevisto venha por rapidamente um termo á controversia checo-allemã.

As noticias circulaes nos meios diplomaticos de que a Hungria tentaria realizar as suas manobras a terem inicio a dez de setembro ao longo da fronteira com a Tchecoslovaquia, nas imediações de Bratislava, suscitou intensos comentarios, em virtude da ligação dessas noticias com a recente visita do Regente Horthy a Berlim. Os peritos militares informam que o exército da fronteira checa, confinante com a antiga Austria não se acha tão fortemente defendida quanto os demais e que se a Alemanha invadisse a Tchecoslovaquia, esse exército poderia ser uma das entradas das tropas invasoras, com as manobras do exercito húngaro formando o flanco direito do ataque.

Os circulos politicos acreditam que este assumpto, bem como as que se relacionam com a situação europeia, formarão um dos temas da ordem do dia da reunião do ministério, que, de ha muito está marcada para o dia primeiro de setembro.

O ENCARREGADO DE NEGOCIOS BRITÂNICOS VISITA O CONDE CIANO

Roma, 30 (U. P.) — Sir Noel Charles, encarregado de negocios



Hitler e Mussolini quando se encontraram pela primeira vez em Veneza da Grã Bretanha, visitou o conde Ciano, ministro de Estrangeiros, tendo-o igualmente a par das discussões, hoje tomadas pelo gabinete britânico.

AS CONSTRUÇÕES NAVAES NORTE-AMERICANAS

Os Estados Unidos terão uma frota capaz de defende-los contra qualquer ataque

Washington, 30 (U. P.) — No numero commemorativo do 75º aniversário da revista "Army and Navy Journal", o almirante William D. Leahy, chefe do Departamento de Operações Navaes declara que uma vez completo o programma de construções navaes, os Estados Unidos terão uma frota capaz de defender o país contra o ataque de qualquer potencia estrangeira e que espera que essa capacidade de repulsa a qualquer possível aggressão contra os Estados Unidos contribua para manutenção da paz na America.

Escreve o almirante Leahy: "Quando estiver concluido o actual programma de construções navaes, os Estados Unidos terão, pela primeira vez na sua historia, uma frota homogenea, bem equilibrada e com um equipamento memoravel de 75º milhaes de toneladas de material de machinas e de armamento. A meu ver essa esquadra seria uma protecção sufficiente para a America contra qualquer ataque leveado a effeito por forças navaes que se achem em vias de constituição ou que estejam presentemente projectadas por qualquer potencia estrangeira; tripulada por homens corajosos, bem treinados e leaes, representaria a maior segurança que o nosso país pode ter. Espero que, desencorajado a aggressão, conseguiremos manter a paz na America."

Declarou ainda o almirante Leahy, que talvez apenas com a excepção da guerra hispano-americana, todas as demais guerras da historia dos Estados Unidos se verificaram em épocas em que o país não possuía uma frota conveniente.

"Nos tempos dos navios de madeira, a deficiencia da armada podia ser supprida de um momento para outro, com a construção de novas unidades que faltavam. No caso da guerra mundial, o acaso fez que os nossos aliados pudessem, reunindo as suas forças, exercer o controle dos mares, até que, mediante enormes despesas, estivessemos com uma frota em condições."

Hoje em dia, faltam-nos navios de combate e navios auxiliares modernos, entretanto temos a feclidade do nosso povo, por iniciativa do Congresso, ter sabiamente consentido no aumento do nosso poder naval, destinado a garantir a nossa segurança e a altura da nossa defesa nacional e em relação com os programas navaes das nações estrangeiras.

Washington, 30 (U. P.) — O almirante Leahy, depois de ter conferenciado com o presidente Roosevelt, declarou que era necessário augmentar o orçamento naval para o proximo anno, importância de duzentos milhoes de dollars, sabendo que o custo das construções navavaes

(Continua na 7.ª pag.)

Providencias para o caso de guerra

O GOVERNO DO REICH MANTÉM NAS FILEIRAS CLASSES QUE DEVERIAM SER LICENCIADAS

Londres, 30 (Havas) — Telegraphem de Berlim á Agencia Reuter: "As classes militares cujo serviço obrigatorio de dois annos acabava em setembro, foram notificadas oficialmente de que não serão licenciadas antes de fins de outubro".

Berlim, 30 (Havas) — A Agencia Havas foi informada de boa fonte que os soldados que deviam ser licenciados a 30 de setembro só serão licenciados em 27 de outubro.

LANÇA-MINAS INGLEZES NA DINAMARCA

Copenhague, 30 (Havas) — Quatro navios lança-minas britannicos acabam de fundear neste porto.

UM ESCLARECIMENTO SOBRE O NÃO LICENCIAMENTO

Berlim, 30 (U. P.) — Alludindo ás informações propagadas no estrangeiro, segundo as quaes os soldados cujo tempo de serviço militar expira a fins de setembro tinham sido notificados de que não seriam licenciados senão a 27 de outubro, um porta voz do Ministerio da Propaganda declarou oficialmente á "United Press": "Os conscriptos que completam o segundo anno de serviço no outono serão licenciados, tal como aconteceu no anno passado. Não houve nenhuma nova ordem a esse respeito. As classes em questão serão licenciadas em outubro, como usualmente, em diferentes datas e em diferentes partes do Reich. As novas classes entrarão em serviço a 1 de novembro."

A PROIBIÇÃO DAS VISITAS A ITALIA ESTENDIDAS A TUNISIA

Tunis, 30 (U. P.) — As medidas do governo francez prohibindo aos turistas nacionais as visitas á Italia, em represália ás medidas de ordem similar tomadas por este ultimo país em relação aos seus naturaes, tornaram-se extensivas á Tunisia. As autoridades do protectorado, consequentemente, ordenaram a maior severidade a respeito dos passaportes para a Italia, devendo elles ser concedidos unicamente nos casos de extrema urgencia, de accordo com os motivos previstos.

FORTIFICAÇÕES NA FRONTEIRA DO LUXEMBURGO

Luxemburgo, 30 (Havas) — O exercito allemão effectuou durante alguns dias manobras na fronteira da Alemanha com o Luxemburgo, perto de Wasserbillig e Grevenmacher. Foram construidas importantes fortificações nessa região.

tracados, para que possam levar a cabo a obra de pacificação. Na exposição que fez, lord Halifax referiu-se ás novas concessões do governo checo no caso dos sudetes, declarando que, na opinio britannica, isso fornecia uma base razoavel para se chegar a uma solução entre as exigencias do sr. Henlein por uma plena autonomia e o novo estatuto das nacionalidades.

O titular do Foreign Office reiterou a affirmação de que a politica britannica se baseia no desejo de limitar a interferencia externa, contentando-se em proporcionar a resolução de oitigão com o auxilio de lord Runciman.

Os circulos bem informados não têm como certo que o governo inlex envie uma nota formal ao sr. Henlein, parecendo mais provavel que, de regresso a Berlim, o sr. Henderson ponha o "Fuehrer" no corrente das resoluções do Gabinete britannico.

O sr. Neville Chamberlain e lord Halifax voltaram a conferenciar, ás 5 horas da tarde, em Downing Street, afim de dar forma definitiva ás decisões approvadas pelo Gabinete. Ficou tambem resolvido que não será convocada outra reunião dos ministros, os quaes, entretanto, deverão ficar de sobrelvo para qualquer chamada de emergência.

As que se noticia, o Gabinete resolveu tambem empreheer preparativos navaes, cuja natureza será conservada em sigillo rigoroso, devendo culminar com as manobras da esquadra no proximo mez.

Sabe-se ainda que o sr. Chamberlain e lord Halifax asseguraram aos seus collegas que as ultimas noticias procedentes de

para apresentação de uma solução satisfatoria.

Fontes autorizadas informam agora que sr. Neville Henderson recebeu do governo novas instruções, em cumprimento das quaes deverá partir para Berlim talvez amanhã.

O tempo preciso para o inicio das novas negociações em Berlim depende do desenvolvor das negociações a respeito do problema dos sudetes, e de outros aspectos da situação, particularmente dos indícios das intenções germanicas de fora da convenção de Nuremberg.

Embora isso possa parecer uma delonga, os circulos bem informados afirmam que a attitude do Gabinete é "subseqüentemente firme", estando determinado até a fazer mais energicas representações ao sr. Hitler, se for necessario.

Os circulos habitualmente bem informados julgam, que a Inglaterra não pretende revelar agora as medidas que tomará de accordo com o desenvolvor dos acontecimentos, afim de não indicar prematuramente a extensão das providencias que o Gabinete autorizará.

Segundo os mesmos circulos, o governo considera que essa reserva terá uma reacção decisiva na Alemanha.

Entretanto, sabe-se que está sendo emprestada a maior importância a noticia de que o governo britânico está considerando a conveniência de enviar o governo de Varsóvia e de outras capitães, relativamente a hypothese de uma guerra.

Tem-se como de grande significação essa iniciativa, porquanto, até agora, a Inglaterra concentrou as suas actividades diplomaticas, na crise actual, em Paris e Praga, de um lado, e Berlim, de outro.

Um inquerito diplomatico em outras capitães contribuiria para definir a posição dos governos consultados, podendo-se avaliar um panorama mais amplo o que pensam os domos diplomáticos a respeito da presente situação.

No opinio de alguns observadores, um inquerito em Varsóvia poderia causar embaraços ao governo polonês, que, em consequencia, tenderia a apoiar a Alemanha, apleta em alto grau a amizade britânica e não deseja renunciar a sua formal aliança militar com a França.

Além disso, a Polónia também exige concessões da Tchecoslovaquia para a sua minoria da Moravia, chegando mesmo os poloneses extremistas a sonhar com a separação daquela região.

A Rumania e a Yugoslavia já deram a entender que, se consultadas, responderão a Inglaterra com a reafirmação de que só se comprometterão a auxiliar a Tchecoslovaquia no caso de se ver a mesma atacada pela Hungria.

Na pratica, entretanto, o rei Carol tem accentuado a forte sympathia da Rumania pela Tchecoslovaquia, o mesmo acontecendo com a Yugoslavia, embora em grau menor.

A INGLATERRA APOIARA A FRANÇA

Londres, 30 (De Pierre Mollaud — Agencia Havas) — Informações de fonte autorizada asseguram que o gabinete britânico ficou resolvido por unanimidade a que a Grã-Bretanha apoiará a França caso esta país tenha de acudir em defesa da Tchecoslovaquia. Sabe-se igualmente que o primeiro ministro e o titular do Foreign Office receberam carta branca de todos os membros do gabinete para empregar os meios que julgarem mais convenientes para levar a resolução do governo ao conhecimento do Reich, continuando entretanto a politica de conciliação entre o governo de Praga e a minoria dos sudetes.

Sabe-se que por emquanto a Grã-Bretanha procurará evitar qualquer declaração publica ou qualquer passo junto ao governo de Berlim que pudessem criar para a Alemanha uma questão de prestigio, questão que impediria no Reich reconsiderar a sua attitude em face do problema dos sudetes. É provavel portanto que as advertencias extremamente precisas que serão feitas a Berlim acerca da attitude da Grã-Bretanha sejam comunicadas a

Senhora, para limpeza dos ambientes
Lysoform Bruto

Wilhelmstrasse secretamente e no momento opportuno.

Contudo o que se desprichendo de forma nitida da reunião realizada esta manhã em Downing Street é a franqueza absoluta da attitude britannica, com a França e a firme determinação da Grã-Bretanha de acelerar a preparação das suas medidas defensivas e de tomar as precauções necessarias para o caso em que fracassem todos os esforços de conciliação e a Grã-Bretanha se veja obrigada a fazer face ás suas responsabilidades.

Os diretores do Quai d'Orsay negaram-se a fornecer qualquer informação sobre a natureza das instruções transmittidas ás embaixadas e legações francezas. Diz-se porém em circulos usualmente bem informados que o ministro das Relações Exteriores ordenou aos agentes diplomaticos francezes que communicassem amistosamente ás potencias, particularmente ás que se mostraram indecisas a respeito de suas inclinações como a Polónia e Rumania, que assumiram em relação a Tchecoslovaquia, embora de todo seu apoio á Grã-Bretanha em seus esforços tendentes a resolver por meios pacificos o problema da minoria alemã daquelha país.

Affirma-se que o sr. Bonnet pediu aos representantes diplomaticos da França que solicitem dos governos junto aos quaes estão acreditados uma declaração precisa sobre a attitude que adoptarão em caso de aggressão á Tchecoslovaquia por parte da Alemanha.

Declara-se em circulos bem informados que a decisão do governo

O DUCE FALARÁ HOJE

ROMA, 30 (U. P.) — Informa-se que o sr. Mussolini pronunciará importante discurso sobre o Imperio, amanhã, ás 9 horas, por occasião da collocação da pedra angular do Nono Ministerio da Africa Italiana, na Avenida Imperial.

Insperada visita de inspecção do chancelier Hitler ás fortificações allemãs acompanhada de oito generaes, opinando que a viagem do chancelier alemão a Berlim, em actuaes circumstancias não constitue um gesto politico.

O jornal "Le Temps" referendose em sua edição desta tarde a sugestio no sentido da Inglaterra enviar uma nota á Alemanha afirmando que a Alemanha, como uma forte possibilidade nas discussões de hontem em Londres e na reunião do gabinete londrino realizada hoje. O mesmo orgão da imprensa franceza acrescenta: "A nota seria uma especie de advertencia e um convite indirecto de accordo com a ultima parte do discurso de Sir John Simon em que fez a necessidade do que todos auxiliem a gerção de Lord Runciman, ao invés de crear-lhe difficuldades que impeçam o successo de seus esforços visando a conclusão de um convenio justo e satisfatorio para todas as partes interessadas. Referencia-se á importancia da reunião do gabinete britannico o jornal referido faz observar que os membros do ministério foram chamados a apresentar a sua opinião sobre a situação europeia, durante o qual alguns annos tambem durante o verão em uma occasião tão critica como a actual, quando em 1935 a Italia atacou a Abyssinia. Lembra que no anno seguinte houve outra convocação do gabinete em consequencia da guerra civil hespanhola, seguindo outro Conselho extraordinario tambem durante o verão em 1937 quando a Alemanha invadiu a Polonia. Nessa occasião foi tambem discutido o problema da pirataria no Mediterraneo. Frisa o articulista que as reuniões do gabinete britannico sempre coincidem com o inicio das hostilidades em qualquer parte do mundo.

Acreditase que nos circulos francezes que a proxima phase do problema depende da attitude do sr. Henlein, de elle concordar ou não

A imprensa franceza commentou muito desfavoravelmente a

(Continua na 7.ª pag.)

Definição precisa da politica externa franceza

As instruções especiaes enviadas aos agentes diplomaticos da França

Porto, 30 (Por Meyer S. Handler, correspondente da United Press) — Por occasião do Conselho de Ministros realizado hoje foi anunciado que o titular das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, tinha enviado instruções especiaes aos agentes diplomaticos da França nas principais capitães da Europa.

Segundo uma nota fornecida á imprensa os ministros approvaram tambem a "definição precisa da politica franceza" formulada pelo chefe do Quai d'Orsay.

O communicado do Conselho não deixa duvida de que essa definição da politica franceza, significa que o governo chego a uma conclusão a respeito de sua attitude futura em relação ao conflito checo-allemão e de que as novas instruções enviadas aos agentes diplomaticos francezes basiam-se na definitiva politica adoptada pelo gabinete.

Os diretores do Quai d'Orsay negaram-se a fornecer qualquer informação sobre a natureza das instruções transmittidas ás embaixadas e legações francezas. Diz-se porém em circulos usualmente bem informados que o ministro das Relações Exteriores ordenou aos agentes diplomaticos francezes que communicassem amistosamente ás potencias, particularmente ás que se mostraram indecisas a respeito de suas inclinações como a Polónia e Rumania, que assumiram em relação a Tchecoslovaquia, embora de todo seu apoio á Grã-Bretanha em seus esforços tendentes a resolver por meios pacificos o problema da minoria alemã daquelha país.

Affirma-se que o sr. Bonnet pediu aos representantes diplomaticos da França que solicitem dos governos junto aos quaes estão acreditados uma declaração precisa sobre a attitude que adoptarão em caso de aggressão á Tchecoslovaquia por parte da Alemanha.

Declara-se em circulos bem informados que a decisão do governo

(Continua na 7.ª pag.)

HOMEM QUE SE REGENEROU

ANTONIO SILVINO QUER FALAR AO PRESIDENTE DA REPUBLICA E ESCREVER UM LIVRO



Antonio Silvino, photographado logo após a sua chegada ao Rio

Antonio Silvino é um nome que lembra um passado tenebroso e uma vida de crimes nos sertões do Nordeste.

O transcurso dos annos, se tudo não apaga e não fez esquecer, teve, porém, o dom de transformar sentimentos e regenerar um homem.

Este homem é Antonio Silvino, ha pouco liberto do carcere, porque perdooado teve o resto da pena.

Condenado a trinta annos, metade dos quaes cumprida, quando lhe foi restituída a liberdade, a que fez já dois pelo bom comportamento e pela transformação radical que nelle se operou.

Dekando a prisão, homem livre, enfim, permaneceu algum tempo no Recife, até o momento que se resolveu vir para a metropole do

paiz. E não o fez, nãa demonstração de quem aprecia o conforto, num qualquer navio; nãa escolheu, dentro de maiores transtornos, a viagem de trem, com os seus circulos de amigos.

E foi assim que o vinhos, homem, de calça de flanela, listrada, pãolito azul e chapéu lã, chegou a cidade, no avião "bombardeiro" do "Conte Grande".

Ninguém diria que ali estivesse o ex-rei do sertão. Os sessenta e seis annos de vida e o queize de carcere não puderam alterar aquelle physico forte e resistente de sertanejo.

Sou ohar é vivo, seu falar é pausado e tem um quê de adiverência, seus gestos são lentos, mas energicos. A presença do velho Silvino causa-lhe não pequena surpresa e certo embaraço. Refaz-se prontamente e recomenda

multo cuidado com quem dele vier dizer.

Nada de bandido. Não digam isto de mim. Eu nunca fui politico.

Perguntado se ficaria no Rio, respondeu não saber ainda. Aqui ou em São Paulo. E' indifferente. Declara, em seguida, que deseja falar ao sr. Getulio Vargas e que vai escrever um livro. E escreve:

Recrever, propriamente, não vou contrair com alicum para que o escreva. Ser o relato da minha vida toda, sem nada occultar. Tenho a certeza de que este livro será muito interessante e eu não hesitarei em publicar.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

PETROLEO NO BRASIL

De uma tempoz para cá, é manifestação de interesse que vem despertando em todos os brasileiros, a descoberta do petroleo nacional.

Em se tratando, assim, de assunto que sobre ser de interesse nacional, dispõem-se a fazer uma visita à "Companhia Petrolifera do Brasil", a única produtora de Petroleo do Brasil, situada à Avenida do Rio Branco, 50.

Acabados gentilmente pelo sr. Luiz de Oliveira, seu gerente-geral, visitamos as dependências dessa empresa, organizada, desde a descoberta do petroleo, para a melhor exploração.

Pois não dado consultar a grande procura de suas ações, nesta capital, como em todo o territorio nacional, de Norte a Sul do Paiz, o que se deve, em parte, a uma campanha de propaganda, feita pela Empresa, consistindo de folhetos de absoluta fidelidade, muito conhecidos nos nossos circulos industriais.

Integramente satisfeitos com as informações, apresentamos algumas perguntas, certas das que um seguro exito está garantido a notavel organização.

"A Notte" de 14/12/38. (S 24885)

A Clinica Ginecologica na Escola de Medicina e Cirurgia

Realizou-se na Escola de Medicina e Cirurgia o concurso para a cátedra de Clinica Ginecologica, pertencente ao curso de medicina, composta dos professores Augusto Brandão Filho, Hugo Pinheiro Guimarães, Octavio de Souza, e Carlos de Souza.

Polynomialmente, por unanimidade, foi eleito o sr. Getulio Vargas e que vai escrever um livro. E escreve:

Recrever, propriamente, não vou contrair com alicum para que o escreva. Ser o relato da minha vida toda, sem nada occultar. Tenho a certeza de que este livro será muito interessante e eu não hesitarei em publicar.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

IMPRESSÕES DA CONFERENCIA INTERNACIONAL DE GENEVRA

Como nos falou, a bordo do "Conte Grande" o sr. Bandeira de Mello

Passageiro que foi do "Conte Grande", hontem chegou de Genevra, regresso do sr. Affonso Bandeira de Mello, chefe do Departamento do Trabalho.

A convite do sr. Harold Butler, director do Bureau International do Trabalho, participou nos debates da Conferencia Internacional do Trabalho, que se realizou, recentemente, em Genevra.

Transmitindo-nos as suas impressões sobre o curso da conferencia, o sr. Bandeira de Mello, disse:

Cincoenta paizes, representados por quarentos e dez delegados, e conselheiros, participaram da ultima Conferencia Internacional do Trabalho. O ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, que chefiava a nossa delegação, foi o primeiro a ser eleito.

Proposta do delegado argentino, apoiada pelos representantes de outros paizes, presidente da Conferencia, sr. Bandeira de Mello, com multa seriedade, não impedi a imparcialidade. Os debates transcorreram, assim, sem nenhum incidente desagradavel e dentro de um ambiente de harmonia e de franca compreensão. Mesmo a questão da semana de quarenta horas, em que os delegados patronos e operários se depararam com calor, foi debatida com a mesma serenidade.

Em resumo, a conferencia foi muito interessante e eu não hesitarei em publicar.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Foi um dos cabeças da rebelião de 35

E agora se viu preso Pela D. G. I.

Por ocasião da revolta do exército 35 R. 1, em 27 de novembro de 1933, foi dado como um dos

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

UM DIA CHEIO NO MONROE

Um momento de palestra com o interventor paulista

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

APOLICES MINEIRAS

SERIE - C - Juros 7 %

Realiza-se hoje mais um sorteio dessas apolices, distribuido em premios a importância de R\$. 700.000.000

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

Antonio Silvino foi recebido por parentes seus, residentes no Rio e militares.

O PLANO DE COMBATE A LEpra

A construção, instalação e manutenção de leproarios em todo o paiz

Como se sabe, ha um plano de combate à lepra, devendo ser levado a efeito a construção, instalação e manutenção de leproarios em todo o paiz.

As despesas a serem realizadas estão estimadas no total de réis 12.000.000.000 e devem correr a conta da verba 3.º sub-convenção n.º 43, do vigente orçamento do Ministerio da Educação.

Em, porém, de 10.000.000 a dotação orçamentaria supramencionada. Por isso, solicito o ministro Capanema autorização ao presidente da Republica para despesar a referida importância, reservando-se para indicar, posteriormente, uma outra rubrica do respectivo orçamento da qual julga poder ser destinada a quantia de 2.000.000.000 para completar o total de 12.000.000.

No seu parecer ao presidente da Republica, declara o senhor Souza Costa, que o Ministerio da Fazenda tem reiteradas vezes feito sentir a necessidade de não serem excedidas as dotações orçamentarias e, no caso presente, ratifica esse ponto de vista.

O presidente da Republica, em seu despacho, autorizou a despesa dentro da verba orçamentaria.

UM MENO DE LUIS XIV ENTRE VELHOS DOCUMENTOS...

Nos tempos antigos os "comes e bebes" preocupavam mais as donas de casa do que hoje em dia. Um monarca recentemente descoberto de um banquete na corte dos Luizes de França, tinha tal quantidade de pratos, que as suas finas e de vinhos caros, que inala parecia uma lãta cãa para Paulaner!

Si intencionalmente comia-se tanto, ao exagero não, ha como comemos, embora a maioria das pessoas comia de verdade. Ter pressa... eis o mal moderno, que tanto prejudica a saúde e a digestão quanto a saúde e a digestão.

O Prof. Pouchet, da Acad. de Medicina de Paris, resolveu pôr o problema em termos de digestão. A uma admirável associação da Biedamans (culha do trigo) alho-lavado (calum, magnésio) e vitaminas (culha de açúcar) e a adição de sal, resultando em resultados não tardados! O Digestor, ao aliviar de todos, faz digestão (xxx)

Ainda sem solução o problema da carne em São Paulo

São Paulo, 30 (A.N.) -- Condição sem solução o problema do preço da carne.

O sr. Prestes Maia, tem desenvolvido junto aos seus auxiliares mais directos, esforços para conseguir uma solução que atenda aos interesses da população.

Com essa finalidade, e se determinou a formação de uma comissão mista, cujos membros vão sendo indicados.

Em declaração, a imprensa, directores de syndacatos de proprietários de açougues, afirmaram que a capital não ficará sem carne, mesmo que os marchantes abandonem o mercado.

MARINHEIROS MANDADOS ASYLAR

O ministro da Marinha, no seu despacho de hontem, resolveu conceder baixa de praça do serviço activo da Armada, por terem sido julgados invalidos nos marilheiros de terceira classe Edmundo Infante e Luiz Carneiro, deixando de serem asylados por terem sido considerados incapazes de prover a subsistência e a família.

Desligado um aspirante da Escola Naval

Do aspirante Francisco Di Della, do 22.º anno do curso superior da Escola Naval, o ministro da Marinha resolveu conceder baixa de praça e consequente desligamento da Escola, conforme requereu Natália Giammetti Di Della, mãe do referido alumno.

As substituições de professores primarios no Estado do Rio

Por decreto de hontem, o interventor Amaral Peixoto resolveu que o provimento, por substituição, dos cargos de professores publicos primarios, cujos titulares estejam, por acto legal, afastados do exercicio, será feito, enquanto durar o periodo de afastamento, pelos inspectores regionaes de ensino, que substituem os actos expedidos a aprovação do governo.

FIXADA A MATRICULA NO COLLEGIO MILITAR DESTA CAPITAL

O ministro da Guerra aprovou as suggestões apresentadas pelo director do Collegio Militar desta capital, em virtude das quaes aquelle estabelecimento obedecerá ao regimen de internato, ficando a respectiva matricula limitada a 800 alumnos.

Reich occupará o castello de Bellevue

Berlim, 30 (Havas) -- O chancelier hitler resolveu remodelar o cast

Instituto Nacional de Previdência

Pecúlios em vigor Rs. 763.129:000\$000

Reservas Técnicas Rs. 77.602:921\$000

Outras Reservas Rs. 29.084:843\$200

Total Rs. 106.687:764\$200

BALANÇO DA MATRIZ, AGENCIAS E REPRESENTAÇÕES NOS ESTADOS, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1937

| ATIVO | | PASSIVO | |
|---|-----------------|---|-----------------|
| IMOVEIS | | RESERVAS E FUNDOS | |
| Villa "3 de Outubro" | 4.805:702\$000 | Reservas Técnicas | 77.602:921\$000 |
| Villa "Operária Previdência" | 4.532:210\$000 | Reserva de Contingência | 1.256:446\$000 |
| Edifício da Sede | 6.282:401\$000 | Reserva Imobiliária | 811:511\$000 |
| Casas Residenciais - Sede | 18.600:101\$000 | Reserva para Empréstimos em Suspensão | 800:000\$000 |
| Casas Residenciais - Agências | 1.100:124\$000 | Reserva Especial | 13.886:886\$000 |
| OBRAS DIVERSAS | | Fundo para Ampliação do Edifício da Sede | 4.600:000\$000 |
| EM CONSTRUÇÃO: | | Fundo para Restituições Eventuais | 200:000\$000 |
| Casas Residenciais | 744:758\$000 | Fundo para Pecúlios a Pagar | 8.000:000\$000 |
| Casas Residenciais | 1.291:626\$400 | 106.687:764\$200 | |
| EM REPARAÇÃO: | | ALUGUEIS AVANÇADOS A PAGAR | |
| De c/d Terceiros | 22:760\$400 | | 235:210\$500 |
| ALMOXARIFADOS | | FACTURAS E CONTAS A PAGAR | |
| Materiais de Construção: | | | 71:092\$400 |
| Villa "3 de Outubro" | 92:377\$000 | PECULIOS A PAGAR | |
| Villa "Operária Previdência" | 27:392\$400 | | 1.181:508\$000 |
| MATERIAL DE EXPEDIENTE | | DEPOSITOS EM CONTA CORRENTE | |
| | 225:415\$000 | | 4.212:488\$300 |
| MOBILIIS E UTENSILIOS | | DEPOSITO DE AMORTIZAÇÕES - Seção Predial | |
| MACHINAS E FERRAMENTAS | 798:585\$400 | | 2.283:666\$500 |
| VEICULOS | 49:415\$700 | CREDORES DIVERSOS | |
| CAIXA | | | 1.000:102\$700 |
| Em cote, m/corrente | 97:190\$300 | CONTAS DE REGULARIZAÇÃO | |
| No Banco do Brasil - à disposição - Sede | 2.826:370\$300 | Cobrança a Classificar - C/Distrito Federal | 47:792\$200 |
| Idem, Idem - Agências | 339:422\$900 | Cobrança a Classificar - C/Representações | 70:388\$000 |
| Idem, Idem - Representações | 513:193\$900 | Cobrança a Classificar - C/Agências | 192:697\$400 |
| REPRESENTAÇÕES NOS ESTADOS | | CONTAS DE COMPENSAÇÃO | |
| DEVEDORES DIVERSOS | | Responsabilidade por Fianças | 220:003\$700 |
| GOVERNO FEDERAL - C/Art. 30 - Dec. 24, 1937 | 2.467:428\$400 | Responsabilidade por Fianças | 4.169:220\$200 |
| 4.416:942\$700 | | Títulos em Caução e em Depósito | 230:000\$000 |
| EMPRESTIMOS | | Cantidades Hipotecárias | 30.927:480\$200 |
| S/Consignação: | | Contratos c/Reserva de Domínio | 26.463:626\$500 |
| No Distrito Federal | 58.025:965\$500 | Empréstimos a Pagar | 14.622:575\$400 |
| Nas Agências | 12.384:367\$000 | Remessa de Folhas em Cobrança | 358:117\$800 |
| Nas Representações | 7.677:904\$200 | 77.371:665\$800 | |
| S/Valor de Resgate | | CONTAS DE COMPENSAÇÃO | |
| S/Caução de Pensões | 202:706\$000 | Responsabilidade por Fianças | 220:003\$700 |
| Hipotecários | 17.294:773\$900 | Responsabilidade por Fianças | 4.169:220\$200 |
| TITULOS DE RENDA | | Títulos em Caução e em Depósito | 230:000\$000 |
| | | Cantidades Hipotecárias | 30.927:480\$200 |
| CONTAS DE REGULARIZAÇÃO | | Contratos c/Reserva de Domínio | 26.463:626\$500 |
| Emolumentos a receber | 918\$000 | Empréstimos a Pagar | 14.622:575\$400 |
| Consignações a receber | 101:707\$800 | Remessa de Folhas em Cobrança | 358:117\$800 |
| Premios de Seguro c/Fogo a | 19:394\$500 | 65.530:680\$000 | |
| Juros Diversos a receber | 602\$900 | 58.000\$000 | |
| Aluguéis a receber: | | CONTAS DE COMPENSAÇÃO | |
| De C/Propria | 4:514\$300 | Fianças para Aluguel de Casa | 220:003\$700 |
| De C/d Terceiros | 11:340\$400 | Valores Cauçados | 90:400\$000 |
| Mensalidades a receber: | | Valores Depositados | 160:500\$000 |
| Seção Predial | 87:236\$500 | Devedores por Juros de Empr. | 14.622:575\$400 |
| Seção Hipotecária | 54:823\$600 | Bens Hipotecados | 20.927:480\$200 |
| CONTAS DE COMPENSAÇÃO | | Imoveis Contratados | 26.463:626\$500 |
| Fianças para Aluguel de Casa | 220:003\$700 | Empréstimos Autorizados | 358:117\$800 |
| Valores Cauçados | 90:400\$000 | Contratos de Construção | 4.169:220\$200 |
| Valores Depositados | 160:500\$000 | Devedores por Folhas em Cobrança | 358:117\$800 |
| Devedores por Juros de Empr. | 14.622:575\$400 | 192.365:187\$300 | |
| Bens Hipotecados | 20.927:480\$200 | 192.365:187\$300 | |
| Imoveis Contratados | 26.463:626\$500 | 192.365:187\$300 | |
| Empréstimos Autorizados | 358:117\$800 | 192.365:187\$300 | |
| Contratos de Construção | 4.169:220\$200 | 192.365:187\$300 | |
| Devedores por Folhas em Cobrança | 358:117\$800 | 192.365:187\$300 | |

J. C. DE LIMA FERREIRA

Presidente

J. C. BOCAIYVA BULCAO

Contador

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDENCIA

Demonstrativo da conta "Receita & Desembolso" - Matriz e Representações - Em 31 de Dezembro de 1937

| DEBITO | | CREDITO | |
|--|-----------------|--|-----------------|
| DESPESAS GERAIS | | PREMIOS DE PECULIO | |
| Seguro c/fogo | 8.457\$400 | | 18.124:448\$070 |
| Luz e Telephone | 62:918\$400 | JUROS DIVERSOS | |
| Conserv. de Móveis e Máquinas | 12:079\$800 | Juros de mora s/Cons. Hypo- | 2:067\$100 |
| Conserv. do Edifício | 96:583\$400 | Juros de mora s/Men. Predial | 13:499\$100 |
| Publicações e Assinaturas | 40:806\$000 | Juros de mora s/Prem. de Peculio | 4:227\$900 |
| Desp. de Prompto Paramento | 33:670\$000 | Juros de mora s/Emp. Especial | 78\$100 |
| Material de Expediente | 189:065\$461 | Juros de mora s/Alf. de Ali- | 373\$000 |
| Material rodante | 11:152\$700 | Juros de mora s/Alugueis .. | 608\$900 |
| DESPESAS DIVERSAS | | Juros de mora s/Emp. Com- | 104:683\$894 |
| Accidentados | 3:824\$200 | Juros de mora s/Alugueis .. | 473:565\$700 |
| Aposentadorias | 30:576\$800 | Juros de mora s/Alugueis .. | 147\$300 |
| Auxílios | 61:743\$300 | Juros de mora s/Alugueis .. | 11:914\$300 |
| Desp. de Fiscalização de Obras | 38:111\$800 | Juros de mora s/Alugueis .. | 71:408\$000 |
| Eventuais | 266:005\$400 | Juros de mora s/Alugueis .. | 1.496:392\$500 |
| Pessoal Contratado | 897:129\$000 | Juros de mora s/Alugueis .. | 1.491:273\$074 |
| Represent. ao Con. Deliberativo | 42:750\$000 | Juros de mora s/Alugueis .. | 6.350:024\$923 |
| Representação e Auxílio | 194:657\$800 | Juros de mora s/Alugueis .. | 6.323\$300 |
| Serviço Adm. e Hoteleiro | 129:525\$700 | Juros de mora s/Alugueis .. | 2.900\$000 |
| Serviço Médico | 0.465\$000 | Juros de mora s/Alugueis .. | 61:005\$200 |
| Serviço Photoestático | 13:319\$460 | Juros de mora s/Alugueis .. | 20:446\$073 |
| Vencimentos | 3.035:948\$100 | Juros de mora s/Alugueis .. | 3:018\$600 |
| PERCENTAGENS S/CONSIGNAÇÕES | | Juros de mora s/Alugueis .. | 608\$900 |
| PENSOES | 17:082\$000 | Juros de mora s/Alugueis .. | 104:683\$894 |
| PECULIOS LIQUIDADOS | 717:568\$008 | Juros de mora s/Alugueis .. | 473:565\$700 |
| RESTITUIÇÃO DE PREMIOS DE PECULIO | 7.204:894\$535 | Juros de mora s/Alugueis .. | 147\$300 |
| RESGATE DE PREMIOS DE PECULIO | 182:894\$000 | Juros de mora s/Alugueis .. | 11:914\$300 |
| EMPRESTIMOS DESERTOS | 16:356\$400 | Juros de mora s/Alugueis .. | 71:408\$000 |
| EMPRESTIMOS RAPIDOS | 465:807\$857 | Juros de mora s/Alugueis .. | 1.496:392\$500 |
| DESPESAS DE CONSERV. DE IMOVEIS | 1:045\$000 | Juros de mora s/Alugueis .. | 1.491:273\$074 |
| Villa Operaria Previdencia .. | 187:132\$133 | Juros de mora s/Alugueis .. | 6.350:024\$923 |
| Villa 3 de Outubro | 160:093\$340 | Juros de mora s/Alugueis .. | 6.323\$300 |
| OBRAS DE REPARAÇÃO | | Juros de mora s/Alugueis .. | 2.900\$000 |
| Villa Operaria Previdencia .. | 80:679\$350 | Juros de mora s/Alugueis .. | 61:005\$200 |
| Villa 3 de Outubro | 34:806\$902 | Juros de mora s/Alugueis .. | 20:446\$073 |
| JUROS DIVERSOS | | Juros de mora s/Alugueis .. | 3:018\$600 |
| Juros de Depositos | 193:108\$200 | Juros de mora s/Alugueis .. | 608\$900 |
| MOBILIS E UTENSILIOS (Desvalorização) | | Juros de mora s/Alugueis .. | 104:683\$894 |
| | 126:913\$900 | Juros de mora s/Alugueis .. | 473:565\$700 |
| RESERVAS E FUNDOS | | Juros de mora s/Alugueis .. | 147\$300 |
| RESERVA DE CONTINGENCIA | 77.602:921\$000 | Juros de mora s/Alugueis .. | 11:914\$300 |
| RESERVA DE CONTINGENCIA | 181:244\$466 | Juros de mora s/Alugueis .. | 71:408\$000 |
| RESERVA ESPECIAL | 3:762\$812 | Juros de mora s/Alugueis .. | 1.496:392\$500 |
| FUNDO PARA PECULIOS A PAGAR | 600:000\$000 | Juros de mora s/Alugueis .. | 1.491:273\$074 |
| FUNDO PARA RESTITUIÇÕES EVENTUAIS | 50:000\$000 | Juros de mora s/Alugueis .. | 6.350:024\$923 |
| FUNDO PARA AMPLIAÇÃO DO EDIFICIO DA SEDE | 4.000:000\$000 | Juros de mora s/Alugueis .. | 6.323\$300 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 2.900\$000 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 61:005\$200 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 20:446\$073 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 3:018\$600 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 608\$900 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 104:683\$894 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 473:565\$700 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 147\$300 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 11:914\$300 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 71:408\$000 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 1.496:392\$500 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 1.491:273\$074 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 6.350:024\$923 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 6.323\$300 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 2.900\$000 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 61:005\$200 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 20:446\$073 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 3:018\$600 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 608\$900 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 104:683\$894 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 473:565\$700 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 147\$300 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 11:914\$300 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 71:408\$000 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 1.496:392\$500 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 1.491:273\$074 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 6.350:024\$923 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 6.323\$300 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 2.900\$000 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 61:005\$200 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 20:446\$073 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 3:018\$600 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 608\$900 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 104:683\$894 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 473:565\$700 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 147\$300 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 11:914\$300 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 71:408\$000 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 1.496:392\$500 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 1.491:273\$074 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 6.350:024\$923 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 6.323\$300 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 2.900\$000 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 61:005\$200 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 20:446\$073 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 3:018\$600 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 608\$900 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 104:683\$894 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 473:565\$700 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 147\$300 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 11:914\$300 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 71:408\$000 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 1.496:392\$500 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 1.491:273\$074 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 6.350:024\$923 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 6.323\$300 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 2.900\$000 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 61:005\$200 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 20:446\$073 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 3:018\$600 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 608\$900 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 104:683\$894 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 473:565\$700 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 147\$300 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 11:914\$300 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 71:408\$000 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 1.496:392\$500 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 1.491:273\$074 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 6.350:024\$923 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 6.323\$300 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 2.900\$000 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 61:005\$200 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 20:446\$073 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 3:018\$600 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 608\$900 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 104:683\$894 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 473:565\$700 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 147\$300 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 11:914\$300 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 71:408\$000 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 1.496:392\$500 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 1.491:273\$074 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 6.350:024\$923 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 6.323\$300 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 2.900\$000 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 61:005\$200 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 20:446\$073 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 3:018\$600 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 608\$900 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 104:683\$894 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 473:565\$700 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 147\$300 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 11:914\$300 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 71:408\$000 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 1.496:392\$500 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 1.491:273\$074 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 6.350:024\$923 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 6.323\$300 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 2.900\$000 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 61:005\$200 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 20:446\$073 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 3:018\$600 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 608\$900 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 104:683\$894 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 473:565\$700 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 147\$300 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 11:914\$300 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 71:408\$000 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 1.496:392\$500 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 1.491:273\$074 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 6.350:024\$923 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 6.323\$300 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 2.900\$000 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 61:005\$200 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 20:446\$073 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 3:018\$600 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 608\$900 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 104:683\$894 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 473:565\$700 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 147\$300 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 11:914\$300 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 71:408\$000 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 1.496:392\$500 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 1.491:273\$074 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 6.350:024\$923 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 6.323\$300 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 2.900\$000 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 61:005\$200 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 20:446\$073 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 3:018\$600 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 608\$900 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 104:683\$894 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 473:565\$700 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 147\$300 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 11:914\$300 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 71:408\$000 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 1.496:392\$500 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 1.491:273\$074 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 6.350:024\$923 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 6.323\$300 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 2.900\$000 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 61:005\$200 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 20:446\$073 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 3:018\$600 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 608\$900 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 104:683\$894 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 473:565\$700 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 147\$300 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 11:914\$300 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 71:408\$000 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 1.496:392\$500 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 1.491:273\$074 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 6.350:024\$923 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 6.323\$300 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 2.900\$000 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 61:005\$200 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 20:446\$073 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 3:018\$600 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 608\$900 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 104:683\$894 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 473:565\$700 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 147\$300 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 11:914\$300 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 71:408\$000 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 1.496:392\$500 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 1.491:273\$074 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 6.350:024\$923 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 6.323\$300 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 2.900\$000 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 61:005\$200 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 20:446\$073 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 3:018\$600 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 608\$900 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 104:683\$894 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 473:565\$700 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 147\$300 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 11:914\$300 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 71:408\$000 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 1.496:392\$500 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 1.491:273\$074 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 6.350:024\$923 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 6.323\$300 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 2.900\$000 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 61:005\$200 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 20:446\$073 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 3:018\$600 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 608\$900 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 104:683\$894 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 473:565\$700 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 147\$300 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 11:914\$300 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 71:408\$000 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 1.496:392\$500 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 1.491:273\$074 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 6.350:024\$923 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 6.323\$300 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 2.900\$000 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 61:005\$200 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 20:446\$073 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 3:018\$600 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 608\$900 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 104:683\$894 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 473:565\$700 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 147\$300 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 11:914\$300 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 71:408\$000 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 1.496:392\$500 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 1.491:273\$074 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 6.350:024\$923 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 6.323\$300 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 2.900\$000 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 61:005\$200 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 20:446\$073 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 3:018\$600 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 608\$900 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 104:683\$894 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 473:565\$700 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 147\$300 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 11:914\$300 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 71:408\$000 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 1.496:392\$500 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 1.491:273\$074 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 6.350:024\$923 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 6.323\$300 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 2.900\$000 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 61:005\$200 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 20:446\$073 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 3:018\$600 |
| | | Juros de mora s/Alugueis .. | 608\$900 |

| | | | | | | | | | |
|---------------------|---------|---------|-------------------|--------|--------|-----------------|------|------|--------------|
| Ditaa, nom. | — | 500000 | 25 ka. | 220000 | 240000 | tubo | 7.26 | 7.32 | Armazen 13 |
| Ditaa de 1:000000, | | | São Paulo — Taíde | | | Para entrega em | | | — Cabotagem. |
| 7%, port. | 7785000 | 7780000 | 25 ka. | 200000 | 275000 | novem | 7.26 | 7.32 | Armazen 13 |
| | | | | | | bros | | | — Cabotagem. |

17 — Vapor nacional "Anna"
 Cabotagem.
 17 — Hiate nacional "Lau."
 Cabotagem.
 17 — Vapor nacional "Esper."
 — Cabotagem.
 18 — Hiate nacional "T."
 — Cabotagem.
 18 — Hiate nacional "Tuk."

— Vapores de minério.
— Vapores de minério.

VIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

Panaguá e casais, vapor norte-oriental, 18 — Ponto nacional "Pir." Cabotagem.
— Vapor jugoslavo "Lucijana" carga de carvão.
— Vapor norueguês "Norbryn" — do minério.

Catbedello e escalas, vapor nacional
sl".
Nicochda (directo), vapor argenti-
lo Grande".
Rotterdam (directo), vapor grego
ous M. Embiricos".
Belém e escalas, paquete nacional
gê".
Aracnjd e escala, vapor nacional
".

Genova e escalas, paquete italiano
"Grande".
Florinópolis e escalas, vapor na-
"Laguna".
Buenos Aires e escalas, paquete
"Alcantara".
Rosario (directo), vapor sue-
"Cabedello e escalas, paquete na-
"Hnuace".
Rosario e escalas, vapor bel a

S A I D A S D E H O N T E M

a Hamburgo e escalas, vapor all-
lido de Janeiro".

a Santos, vapor allemao "Tucuman".

a Southampton o escalas, paquete
"Alcantara".

a Belém e escalas, vapor nacional
"Inha".

a Buenos Aires e escalas, paquete
"Conto Grande".

**MARA DE RE-
JUSTAMENTO
ECONOMICO**

Processos julgados

19.735, série C, do Jato,
do de São Paulo, em que são
res Junqueira, Carvalho &
e devedores Freire & Jun-
a, com crédito declarado do
10\$500, sendo negada a inde-

23.476, série C, de Salto, do de São Paulo, em que é para Antonia do Campos Bileve devedor José Donalizio, o crédito declarado de R\$ 100\$000, sendo concedida a in-
lização de 15:000\$000.

24.872, série C, de Pirajuhy, do de São Paulo, em que são
lores Martins Barros & Cia.

25.310, série C, de Jundiáhy, do de São Paulo, em que é o Estevam Levada e de-
vendo Faustino Vicente e sua mu-
lher, com crédito declarado de
R\$374\$000, sendo negada a in-
stalação.

25.506, série C, de Jundiary, do de São Paulo, em que é o Miguel Bossi e devedores de R\$ 6.000,00 e sua mulher, com o declarado de R\$ 2.300.000,00, concedida a indenização de R\$ 2.300.000,00.

do de São Paulo, em que é
or Miguel Bossi e devedor
do Castro Filho, com credi-
clarado de 25:0778326, sendo
edida a indenização de réis
00\$000.

23.745, série C, de Birigui,
do de São Paulo, em que é
or José Marques (cessionário)

28.750, série C, de Limeira, do de São Paulo, em que é o de Seroziti Giacomo Glova- devedores Pedro Massaro e mulher, com crédito de 28.750.

22.111, série C, de Santa Catarina, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credora a Caixa Geralista Santa Cruzense Ltda e devedores Willy Reimich e sua mulher, com crédito de R\$ 5.413\$900, sendo concedida a demissão de 4:500\$000.

a indenização de 2:500\$, 4.510, série C, de Passo Fundo, Estado do Rio Grande do Sul, que é credor o Banco do Rio Grande do Sul e devedor Oribe Marques, com crédito declarado 3:654\$700, sendo concedida indenização de 14:500\$000. Qui- o plena.

29.293, série B, de Passado, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco Nacional do Commercio e devedor os Marques, com credito deado de 158:163\$800, sendo condado a indenmização de 65:000\$,ação plena.

em que é credor o Banco Nacional do Commercio e devedor de Marques, com credito devido de 84:461\$480, sendo condada a indenmização de 47:000\$, lação plena.

... & Souza e devedor Orfina
ques, com credito declarado
R\$3.343\$560, sendo concedida a
ampliação de 36:500\$000. Quo-
ta plena.
... 29.297, série B, de Passa-
do, Estado do Rio Grande do
Sul, em que é credor o Banco Re-
al do Rio Grande do Sul e

20.310, série C, de Santo Antônio de Padua, Estado do Rio Janeiro, em que são credores Edil Souto, com crédito de R\$ 20.310,00, e Ventura & Cia. s devedores, com crédito de R\$ 20.310,00, sendo o valor devido de R\$ 20.310,00.

26.082, série C, de Santa
ria Magdalena, Estado do Rio
Janeiro, em que é credor o
Banco do Município de S. Fran-
co de Paula, Soc. Coop. de R.
e devedor José de Almeida
de Melo, com crédito declarado

26.088, série C, de S. Francisco de Paula, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor o Banco Municipal de S. Francisco de Paula e devedor Paulo Longo, em crédito declarado de réis 420\$300, sendo negada a indenização.

N. 26.089, série C, de E. Franco de Paula, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor o Banco Municipal de S. Francisco de Paula e devedor Orestes Neves de Almeida, com credito declarado de 983600, sendo negada a indexação.

N. 26.090, série C, de S. Francisco de Paula, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor o Banco Municipal de S. Francisco de Paula e devedor Francelino Eloy, em crédito declarado de 2:132\$, sendo negada a indenização.

100

REX — A sombra assassina —
 — Columbia — Rita Hayworth
 Charles Quigley.
OPERA — Rosalie — Sup-
plementos.